

Apresentação

Rosimar Bortolini Poker
Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins
Claudia Regina Mosca Giroto

Como citar: POKER, Rosimar Bortolini; MARTINS, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira; GIROTO, Claudia Regina Mosca. Apresentação. *In:* POKER, Rosimar Bortolini; MARTINS, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira; GIROTO, Claudia Regina Mosca (org.). **Educação inclusiva:** em foco a formação de professores. Marília: Oficina Universitária, 2016. p. 7-10. DOI: <https://doi.org/10.36311/2016.978-85-7983-764-7.p7-10>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

APRESENTAÇÃO

A educação, no contexto mundial, caminha em direção a um modelo de escola que se fundamenta no paradigma da *Inclusão*. Cada vez mais a escola e seus professores são chamados a enfrentar o grande desafio de atender, com qualidade, a toda a diversidade de alunos. Não basta apenas permitir que os alunos tenham acesso e permaneçam na escola: torna-se fundamental que todos os alunos aprendam. Assim, são necessárias profundas mudanças na organização e funcionamento da escola, na prática pedagógica utilizada e, principalmente, na formação dos professores.

E o que isso significa?

Que as escolas, seus gestores e professores precisam estar preparados para enfrentar o desafio de não só acolher tais alunos mas, também, oferecer-lhes as melhores condições possíveis de aprendizagem, de forma que tenham as mesmas oportunidades para acessar os conteúdos presentes no currículo do ano em que se encontram matriculados. Porém, será que os professores e gestores estão preparados para enfrentar essa missão? Sabem reconhecer as necessidades educacionais especiais dos alunos e, mais do que isso, identificar as melhores formas e estratégias pedagógicas, bem como o uso de recursos diferenciados capazes de compensar ou mesmo superar as barreiras de aprendizagem existentes? Sabem organizar e desenvolver o currículo para a diversidade?

A formação de professores para a Educação Inclusiva precisa estar subsidiada em análises do conhecimento científico acumulado a respeito das competências e habilidades necessárias para atuar nessa nova perspectiva, ou seja, sua formação deve basear-se na reflexão e na criatividade. O professor precisa ser capaz de selecionar conteúdos, organizar estratégias e metodologias diferenciadas, de modo a favorecer a aprendizagem de *todos*

os alunos, independentemente de sua diferente condição social, intelectual, sensorial, comportamental, física ou qualquer outra.

Historicamente, os cursos de Pedagogia e de licenciatura preparavam os professores para atuarem numa perspectiva homogeneizadora; isso significa que todos os alunos deveriam aprender os mesmos conteúdos, num mesmo tempo, num mesmo espaço e num mesmo ritmo. Com a nova lógica implementada pelo paradigma inclusivo, esse modelo pedagógico homogeneizador “cai por terra”. E, conseqüentemente, os cursos de Pedagogia e de licenciatura precisam se transformar, preparando da melhor forma possível os futuros professores. Afinal, um dos principais desafios que emerge da escola inclusiva refere-se justamente na questão da formação do professor. Nessa formação é que se definirão as concepções de escola, de ensino, de aprendizagem e de professor, as quais são necessárias para se garantir, efetivamente, a implementação do modelo de escola inclusiva.

Contudo, será que os cursos de Pedagogia e licenciatura estão atentos para essa profunda mudança ocorrida na educação? Estão atendendo efetivamente à política educacional inclusiva?

Esta é a finalidade do presente do livro, intitulado *Educação Inclusiva: em foco a formação de professores*. Pretende promover o debate e a reflexão sobre as Políticas de Formação de Professores para atender à diversidade. Nessa direção, os artigos que o compõem se caracterizam por ensaio teórico, estudos empíricos e relatos de pesquisas envolvendo a participação de pesquisadores e bolsistas que atuam no Projeto em Rede intitulado “Acessibilidade no Ensino Superior”, do Programa Observatório da Educação, apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Tal projeto envolve parceria de pesquisadores de diferentes universidades (UNESP-SP, UFSC-SC e UFSCAr-SP, UEM-PR, UEL-PR, UFRRJ-RJ, UFMS-MS, UTP/PR, USP/Ribeirão Preto-SP e UFJF-MG) e tem como um dos seus principais objetivos analisar se a formação no ensino superior está se organizando na perspectiva educacional inclusiva. Se o foco é a inclusão no ensino superior, a questão da formação de professores é crucial, pois serão esses profissionais que, no futuro, atuarão diretamente com os alunos nas salas regulares de ensino, viabilizando e promovendo o seu processo de ensino e de aprendizagem, de modo a alcançarem os níveis mais elevados de escolarização.

Diante desse contexto, este livro apresenta estudos que tratam fundamentalmente da formação dos professores no curso de Pedagogia e nas Licenciaturas. Buscou-se reunir pesquisas atuais, na tentativa de conhecer, compreender e identificar de que forma diferentes Universidades estão organizando seus cursos, para atender às exigências engendradas pela atual política educacional inclusiva.

Estudos a respeito dos cursos de Pedagogia e dos cursos de licenciatura, no ensino superior, permitem entender como está se materializando a formação, de maneira a preparar o futuro professor para pensar e organizar uma prática pedagógica que pressupõe e atende a toda a diversidade de alunos. O tema da formação de professores é, então, analisado sob diferentes perspectivas construídas a partir das variadas trajetórias profissionais dos pesquisadores envolvidos no projeto.

O leitor poderá constatar que os autores mantiveram uma importante relação entre o que propõe a política e a legislação educacionais vigentes, as quais se pautam no paradigma educacional inclusivo, e o percurso que tem sido utilizado pelos diferentes cursos, sejam eles de Pedagogia, sejam de licenciaturas, para satisfazer essa demanda. Nessa direção, os autores promovem importantes reflexões sobre o papel da formação inicial e continuada dos professores, na construção do modelo educacional inclusivo, através de pesquisas que tratam da análise de projetos pedagógicos, estudos sobre as grades curriculares e, também, sobre planos de ensino.

Inicialmente, é apresentado um ensaio teórico que tem a pretensão de tratar a respeito dos dilemas da formação de professores em direção à educação inclusiva. Em seguida, são expostos diferentes estudos que avaliam e analisam os cursos de Pedagogia sob várias óticas. São explicitados estudos sobre modelos de formação de diferentes instituições de ensino superior; estudo sobre as matrizes curriculares de cursos de licenciatura; pesquisa a respeito das normativas da educação inclusiva e os projetos pedagógicos das licenciaturas; estudo sobre a implementação da disciplina Libras nos cursos de licenciatura; pesquisa sobre a formação de professores de Libras nos cursos de Pedagogia e, ainda, um trabalho que focaliza a análise de um programa governamental de formação continuada de professores para atuar na perspectiva inclusiva.

Os trabalhos da presente obra têm, assim, a pretensão de suscitar no leitor reflexões e questionamentos em relação à formação inicial e continuada dos professores. Nesse sentido, com certeza, contribuirão para o aprofundamento do debate sobre o tema, viabilizando novos formatos de cursos de Pedagogia e de licenciatura, os quais precisam estar diretamente vinculados com os atuais desafios propostos pela Educação Inclusiva.

Rosimar Bortolini Poker
Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins
Claudia Regina Mosca Giroto
Organizadores